

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**SOJA**

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner  
Data: 30 de abril de 2009

O tempo seco, ao mesmo tempo em que dificulta a semeadura do trigo, preocupa os produtores de milho da 2ª safra, diminuindo ainda mais o potencial produtivo das lavouras de soja ainda a colher, favorece o avanço da colheita da mesma. Até 27 de abril, foram colhidos 96% da área paranaense, enquanto que, no mesmo período de 2008 estava em 94%. Normalmente todas as lavouras são colhidas até o primeiro decêndio de maio.

Conforme as pesquisas feitas em abril, pelos técnicos de campo deste DERAL, o rendimento médio das lavouras colhidas foi de 2.329 kg/ha, 22% aquém do inicialmente esperado, com isso, estima-se que serão produzidas 9,47 milhões toneladas de soja, 19% a menos do que as 12,17 milhões colhidas na safra 2007/08.

A estiagem que atingiu o Sul da América do Sul causou redução nas safras de soja do Brasil e da Argentina e refletiu sobre os preços internacionais, compensando em parte os prejuízos financeiros, tanto que, o valor médio recebido pelos produtores do Paraná, em abril de 2009, foi de R\$ 44,54 por saca, 8,7% a mais do que o de abril de 2008 que foi de R\$ 40,97.

Agora, com o início do plantio nos Estados Unidos, começam as especulações em torno das condições climáticas, sendo que os produtores devem ficar atentos para eventuais altas, tendo muita cautela porque qualquer notícia negativa causará aumento nas cotações, contudo, caso haja boas condições, as mesmas poderão recuar de forma expressiva.